

Contrato de empreitada da reparação da estrada de
Fátima a São Martinho da Gandra.

Em 19 de dezembro de 1913.


12
Nos dezasseis dias do mês de dezembro mil nove-
centos e treze do quinto anno da Republica, nesta villa de Oli-
veira do Bairro, nos Paços do concelho e sesmarias da es-
mora municipal, perante mim secretario da camara, com-
pareceram: como primeiro interponente João da Silva Braga,
casado; espediente do Paços, desta villa, e como segundo
interponente João Maria Felício, casado, proprietario, da
Freguesia de Lindelo, na qualidade de presidente da camara
municipal Administrativa deste concelho, que por se-
lmente se lhes fez os proprios e estes e das Testemunhas iden-
ticias acima mencionadas e ao fim assinadas, que tam-
bem se lhes fez ao que deu fé. Na minha presença e
das mesmas Testemunhas foi primeiro interponente foi
dito que lhe tendo sido assignada uma sessa de brioje,
a reparação da estrada municipal de Fátima, desta villa, até São
Martinho da Gandra, na extensão de doze treços, e des-

1
sectores como de Superior, pela quantia de oito centos
vinte e sete reis, e setenta centavos, se obrigara por
esta escritura a cumprir rigorosamente aquele contrato e
em harmonia com as condições respectivas que se acham
aprimadas no regulamento da câmara e que ficam fazendo
parte desta escritura, com a condição, porém, de receber, em
permanente dosmulo quarenta, oitocenta e setenta e sete
centos de trabalho desta vila e toda a prestação de trabalho de
preço de Brindil, ficando a câmara obrigada ao
pagamento da parte nos cobranças, em que ele entregasse
por qualquer circunstância não possa cobrar destas pre-
stações de trabalho, que digam respeito ao corrente ano. Com
te acto o mesmo primeiro entregante apresentou o respectivo
título por onde mostra ter effectuado o competente depósito
para garantia do presente contrato e suas condições. E
o segundo entregante fez dito que acceita o presente
contrato, na qualidade que representa, com todos os cla-
rões e obrigações na forma declarada pelo primeiro entor-
gante. Por este entregante fez ainda dito que se obriga
por sua pessoa e bens a cumprir o presente contrato e a
responder por ele perante as justiças desta comarca, onde
tem o seu domicilio, declarando esta que foi aceita pelo
segundo entregante. Assim o disseram, entenderam e acorda-
ram, e firmaram os testamentos Manuel da Silva Formoso,
o primeiro, maior, solteiro, e Manuel Formoso, casado, ofi-

Lencastre

cial da administração, antes desta vila, que não as-
sim com os interessados, depois de lida em ou esta pe-
rante todos por mim Joaquim Gomes da Silva, secretário,
em a escrevi e assino, sendo selada com selos postais fiscaes,
no valor de cem e cinquenta centavos.

João Da Silva Braca
Frei Ciro Jacinto
Manuel da Silva Guimarães

Em Testemunho -  - de cidade

O Secretário da Câmara
Em anexo um escudo

